

MAPEAMENTO DE CAVERNAS



O mapeamento de uma cavidade natural subterrânea consiste na tomada de azimute, inclinação e distância inclinada entre uma estação topográfica e um ponto visado, além da cartografia de suas feições espeleológicas (formas dos condutos e salões, espeleotemas, recursos hídricos, sedimentos, etc.), em escala e grau de precisão adequados. O produto final é o mapa georreferenciado onde a caverna é representada em 03 projeções: planta baixa, corte transversal e perfil longitudinal. A Planta Baixa é a projeção ortogonal da cavidade em um plano horizontal. O Corte Transversal é a seção vertical cotada de representação transversal da cavidade, realizado sobre as estações topográficas e perpendiculares ao caminhamento topográfico. O Perfil Longitudinal é a seção vertical cotada de representação longitudinal da caverna, realizados sobre a linha de visada e paralelo ao caminhamento topográfico.